

Alergologia; Percentagem dos casos cuja avaliação alergológica foi positiva; Percentagem de casos que aguardam avaliação da Alergologia; Estratificação por fármaco e por tipo de reações, etc);

12) Implementar integrações decorrentes de todas as novas funcionalidades implementadas no âmbito deste procedimento, nomeadamente:

a) SClinico-Hospitalar:

- Leitura das listas de trabalho dos profissionais de saúde;
- Envio de informação clínica (diários clínicos);
- Atualização da tabela de alergias.

b) Portal de Utente:

- Disponibilizar ao utente as suas RAM através do portal do Utente da ULSM.

c) Infarmed:

- Envio das RAMs de forma estruturada para o Infarmed. A capacidade de implementar esta funcionalidade deverá ser comprovada em declaração de uma instituição hospitalar ou dedicada à farmacovigilância que seja utilizador da funcionalidade ou em demonstração.

d) Com outras aplicações clínicas existente na ULSM:

- Dar acesso ao SIRAI às aplicações da ULSM com autenticação e pesquisa do doente em contexto;
- Dar acesso à tabela de alergias/SClinico às aplicações da ULSM com autenticação e pesquisa do doente em contexto;
- Disponibilizar por doente de um objeto (JSON) como todas as RAM desse doente;
- Disponibilizar um PDF com todas as RAM desse doente.

13) Conforme já referido, em fase de execução deste projeto, para além do desenvolvimento e implementação das funcionalidades identificadas neste documento, a equipa de projeto da ULSM pode vir a considerar necessário efetuar a

especificação/implementação de outras funcionalidades que se enquadrem no âmbito dos objetivos definidos neste documento.

## **II – PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS DA EQUIPA DO FORNECEDOR DE SERVIÇOS**

Sendo a notificação de suspeitas de Reações Adversas a Medicamentos um método eficiente de geração de sinais de segurança e consequente avaliação da segurança dos medicamentos e, tendo em atenção a complexidade e criticidade da evolução pretendida, a equipa do fornecedor (adjudicatário) deve incluir especialistas em várias áreas técnicas que já tenham dado provas dos conhecimentos que possuem.

Assim, a equipa deverá apresentar evidências, através de Curriculum Vitae, de ter especialistas nas seguintes áreas:

- Farmacovigilância (experiência mínima 5 anos, com publicações científicas na área);
- Mestrado em medicina, com publicações científicas na área da síntese de evidência, de modelos de decisão e das reações alérgicas;
- Registos clínicos eletrónicos (experiência mínima 5 anos, com publicações científicas na área);
- Integrações (titular de certificado de formação em tecnologia Mirth e experiência mínima de 5 anos);
- Bases de dados (experiência mínima de 5 anos);
- Desenvolvimento de sistemas de farmacovigilância (experiência mínima de 5 anos).